

*A atual política da Direção do CCB/UFPE é o fortalecimento das relações internacionais com o Chile para o intercâmbio de estudantes e docentes em áreas estratégicas de acordo com as políticas definidas pela Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco.*

A Diretora do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco/CCB-UFPE, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Eduarda de Larrazábal, recebeu no seu gabinete na manhã desta segunda-feira, 23 de novembro de 2015, o Prof. Dr. Cledir Santos, do Departamento de Ciências Químicas e Recursos Naturais da Universidade de La Frontera-UFRO (Chile). O Prof. Santos é atualmente o Coordenador de Relações Internacionais do seu Departamento acadêmico, na UFRO, assim como do Núcleo Científico e Tecnológico de Biorrecursos da UFRO (BIOREN-UFRO, [www.bioren.cl](http://www.bioren.cl)), que é caracterizado como uma das principais e mais bem equipada infraestrutura científica-tecnológica do sul do Chile.

A visita do Prof. Santos ao CCB/UFPE se enquadra no âmbito do desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “Micoteca URM: caracterização e disponibilização do acervo como fonte de recursos microbiológicos”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco e coordenado pela Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Souza-Motta, Diretora da Coleção de Fungos URM e Chefe do Departamento de Micologia da UFPE. Para a Prof<sup>ª</sup> Souza-Motta, a colaboração com a Universidade de La Frontera é uma prioridade na política externa do Departamento de Micologia da UFPE, assim como da Coleção URM. “Temos de fato progredido muito nos nossos trabalhos científicos conjuntos. Em junho passado estivemos na Universidade de La Frontera no âmbito de um projeto comum de cooperação interinstitucional e muitas ações frutos da nossa visita já foram implementadas. Porém, muito há ainda por fazer nessa nossa parceria histórica”, completou a docente. Além dos trabalhos no referido projeto de pesquisa, do qual o Prof. Cledir Santos participa como pesquisador externo pela Universidade de La Frontera, a visita do professor da UFRO ao CCB/UFPE se enquadrou também no âmbito do estabelecimento do convênio geral entre a UFPE e a UFRO, assim como o convenio específico de dupla-titulação envolvendo os Programas de Pós-Graduação em Biologia de Fungos da UFPE e de Ciências de Recursos Naturais da UFRO.

Presentes na reunião, as Professoras Dr<sup>a</sup> Norma Gusmão, Chefe do Departamento de Antibióticos da UFPE e Dr<sup>a</sup> Neiva Tinti, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos da UFPE, enfatizaram a importância do estreitamento das relações com o Chile, já que se trata de um país vizinho muito importante para o mercado externo brasileiro. De acordo com a Prof<sup>ª</sup> Tinti, que já visitou a Universidade de La Frontera, a parceria é estratégica para o Programa de Pós-Graduação que coordena. “O Chile é uma referência regional na área agroalimentar; obviamente os nossos pesquisadores e estudantes serão

fortemente beneficiados com o estabelecimento dos convenios que estão agora em fase final de implementação”, destacou a professora da academia pernambucana. “O Brasil tem convênios específicos com o Chile e isso facilita bastante a permuta de estudantes e pesquisadores. Um exemplo claro disto é a isenção de solicitação de vistos para estudar ou trabalhar no Chile, o processo é simples e automático”, completou. Durante a reunião, a Prof<sup>a</sup> Larrazábal enfatizou o apoio da sua gestão à parceria entre os pesquisadores das duas universidades. O Prof. Cledir Santos destacou igualmente a importancia da parceria entre ambas as instituições, focando temas específicos que já têm sido desenvolvidos em conjunto, como por exemplo a pesquisa em metabolômica e proteômica de fungos filamentosos de relevância no setor agro-alimentar. Para o professor da universidade chilena, a UFRO disponibiliza de tecnologia de ponta, especialmente pela infraestrutura disponível no BIOREN-UFRO.



Da esquerda para a direita: Profesores Cledir Santos, Maria Eduarda Larrazábal, Neiva Tinti e Norma Gusmão.

De acordo com o Prof. Santos, as leis e regulamentações internacionais que fixam a

quantidade mínima permitida de determinadas micotoxinas em produtos agropecuários, estão cada vez mais rigorosas. “Temos desenvolvido estudos sobre a presença de micotoxinas especificamente nesses produtos de base agro-pecuária. A prevenção da ocorrência dessas micotoxinas em alimentos é uma aposta forte do nosso grupo de pesquisa que envolve pesquisadores de diferentes instituições do Brasil, Chile, Canadá, Itália, Reino Unido e Portugal, destacou o Prof. Cledir Santos.

O Prof. Cledir Santos é atualmente Professor Colaborador dos Programas de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola da Universidade Federal de Lavras e em Agronomia Tropical da Universidade Federal do Amazonas, assim como Membro Integrado Externo do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho (Braga, Portugal).